



FESPSP

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Programa Institucional de Pesquisa - Ciclo 2026 - 2027

A Escola de Sociologia e Política, mantida pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) torna público o presente Edital de abertura de inscrições visando à seleção de estudantes para o Programa Institucional de Pesquisa, para Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

1. Período e local de inscrição

A inscrição se dará de 20/04/2026 a 30/05/2026, por meio do preenchimento do formulário: <https://docs.google.com/forms/d/1CK7qf6WbKDH-pYPitmhl1u-1cEQzqJMMXNsMUgDLfg/edit>

Além de informações gerais o candidato(a) deve enviar os seguintes documentos (via formulário):

- a. Histórico escolar parcial da FESPSP;
- b. Link de currículo Lattes;
- c. Projeto de Pesquisa SEM IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA conforme instruções (instruções - ANEXO I).

O não envio da documentação completa acarretará a desclassificação do(a) candidato(a). Podem se candidatar quaisquer estudantes de graduação da FESPSP, desde que não estejam no penúltimo e/ou no último semestre e que não tenham sido contemplados com bolsa PIBIC em ciclos anteriores.

Apenas para este edital: alunos que estejam com o PIVIC em andamento podem se candidatar ao PIBIC; contudo, caso sejam aprovados, deverão interromper o voluntariado, migrando para a nova modalidade.

Os projetos de pesquisa apresentados para seleção devem ter sido verificados e aceitos por um(a) orientador(a) docente dos cursos de graduação da FESPSP ou por professor(a) vinculado(a) aos programas extensionistas Cátedra Celso Furtado ou Instituto Walter Leser.

Os projetos de pesquisa devem ser individuais, e cada aluno poderá enviar apenas um projeto. Haverá oficinas, oferecidas por professores da FESPSP, anteriormente ao período de inscrições, para auxiliar os alunos na elaboração do currículo Lattes e na construção de suas propostas.

A lista dos(as) pesquisadores(as) aprovados(as) será divulgada por e-mail aos(às) inscritos(as), no site da instituição e em suas redes sociais.

2. Modalidades e bolsas



FESPSP

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Serão concedidas 06 (seis) bolsas na modalidade PIBIC para todos os estudantes de graduação da FESPSP, precisando apenas indicar o vínculo do projeto de pesquisa, se referente ao próprio curso ou se ligado a um dos programas extensionistas (Cátedra Celso Furtado ou Instituto Walter Leser).

As bolsas têm duração de 12 meses (de 10/08/2026 a 09/08/2027), sempre que atendidos os compromissos descritos no item 5 deste documento.

O PIBIC oferece bolsas no valor de R\$ 700,00 mensais (conforme tabela da CAPES¹), pagos mediante depósito em conta corrente, ou conta-poupança, do Banco Itaú S/A, totalizando 12 (doze) parcelas.

Na modalidade PIBIC é possível a participação voluntária dos(as) estudantes e docentes, sem limite de interessados/as, dando direito a certificado de participação em Programa Institucional de Pesquisa, sempre que atendidas os compromissos descritos no item 5 deste documento.

3. Cronograma

Divulgação do edital	16/03/2026
Oficinas sobre construção de projetos e currículos Lattes	23/03/2026 a 03/04/2026
Período de inscrições	20/04/2026 a 30/05/2026
Divulgação da lista de inscrições deferidas	08/06/2026
Período de recurso das inscrições	08/06/2026 a 12/06/2026
Elaboração dos pareceres e classificação	até 08/07/2026
Divulgação dos contemplados(as)	10/07/2026
Período de recurso	13/07/2026 a 27/07/2026
Divulgação dos resultados e recolhimento de documentação	03/08/2026

¹ <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/governo-federal-anuncia-reajuste-de-bolsas-do-cnpq-e-da-capes> Acessado em: abr.2024.



FESPSP

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Início das bolsas	10/08/2026
XV Seminário de Pesquisa FESPSP	03/11/2026 a 06/11/2026
Entrega de relatório parcial de atividades	28/02/2027
Entrega do artigo finalizado e do relatório final de atividades	10/08/2027
XVI Seminário de Pesquisa FESPSP	11/2027

4. Processo de seleção e critérios de avaliação

Os projetos inscritos serão avaliados pela Comissão de Pesquisa da FESPSP, que poderá convidar docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação da instituição, bem como docentes externos, caso seja necessário.

Cada proposta contará com, no mínimo, dois e, no máximo, três pareceres de docentes que tenham afinidade temática com o projeto.

Caso haja discrepância igual ou superior a três pontos entre as duas primeiras avaliações, será obrigatoriamente elaborado um terceiro parecer. Uma das notas originais poderá ser substituída caso a nota do terceiro parecer seja superior a uma das anteriores. Caso seja inferior, as notas originais serão mantidas.

Para composição da nota de classificação serão considerados os seguintes elementos:

- a.** Uma nota de 0 a 3 para o Problema de Pesquisa, Justificativa e Objetivos;
- b.** Uma nota de 0 a 3 para o Referencial teórico e Normalização (conforme Anexo II);
- c.** Uma nota de 0 a 3 para os Métodos e Técnicas de Pesquisa;
- d.** Uma nota de 0 a 1 para a aderência à Política Institucional de Pesquisa da FESPSP, qual seja o 'Desenvolvimento Sustentável' (conforme Anexo I).

Nota final (até 10). Todas as notas poderão ser fracionadas em 0,1 ponto, não sendo necessariamente notas inteiras.

Os projetos serão classificados por ordem decrescente de notas, a lista será divulgada aos participantes para caso vejam necessidade de solicitar recurso.

Observações:

I. Os(as) candidatos(as) que obtiverem nota final inferior a 6,0 (seis) serão desclassificados(as).

II. Em caso de empate serão considerados, na seguinte ordem:

- i) maior nota do Problema de Pesquisa, Justificativa e Objetivos;
- ii) maior nota do Referencial teórico;



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

- iii) maior nota dos Métodos e Técnicas de Pesquisa;
- iv) maior nota da aderência ao tema 'Desenvolvimento Sustentável'.

5. Compromissos do(a) aluno(a) pesquisador(a)

Os(as) pesquisadores(as) selecionados(as) assumem os seguintes compromissos em relação ao PIBIC e ao PIVIC FESPSP:

- a.** Manter-se regularmente matriculado(a) durante o período de vigência da bolsa (PIBIC) ou do contrato (PIVIC);
- b.** Manter em dia as atividades, de acordo com o cronograma previsto na proposta original, o qual poderá ser revisto mediante consenso com o(a) orientador(a);
- c.** Ao final do primeiro período de vigência (6 meses), enviar à Comissão de Pesquisa da FESPSP um relatório semestral com a descrição das atividades realizadas, leituras, fichamentos, pesquisas de campo, entre outras, demonstrando o cumprimento do cronograma previsto;
- d.** Ao final da vigência da bolsa ou do contrato (12 meses), enviar à Comissão de Pesquisa da FESPSP o relatório final de atividades e um artigo científico totalmente redigido e pronto para submissão a periódico científico;
- e.** Apresentar os resultados da pesquisa nos Seminários de Pesquisa da FESPSP (2025 e 2026);
- f.** Nas publicações e trabalhos apresentados derivados da pesquisa realizada, fazer referência à condição de estudante bolsista participante do Programa Institucional de Pesquisa da FESPSP;
- g.** Gravar vídeos de divulgação científica, juntamente ao setor de comunicação da FESPSP, falando um pouco sobre a pesquisa desenvolvida;
- h.** Caso os requisitos e compromissos assumidos não sejam cumpridos, devolver à FESPSP, em valores atualizados, a(s) quota(s) recebida(s) indevidamente.

6. Compromissos do(a) orientador(a)

- a.** Manter-se EM CONTATO ao(à) aluno (a) pesquisador(a) até o final do período de vigência da bolsa;
- b.** Além da orientação intelectual e recomendação de bibliografia, o(a) orientador(a) deverá verificar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo(a) pesquisador(a);
- c.** Acompanhar o cronograma previsto e verificar o cumprimento das fases, avaliando o/a estudante e, quando necessário, reunir-se com a Comissão de Pesquisa da FESPSP para deliberar sobre a solicitação de suspensão ou cancelamento da bolsa, acompanhada de justificativa;
- d.** Orientar e apoiar a construção dos relatórios semestral e final, bem como o artigo final, os quais só serão aceitos pela Comissão de Pesquisa COM a devida anuência do/a orientador/a;
- e.** Incluir o nome do(a) bolsista em suas eventuais publicações e apresentação em congressos e seminários que resultem da iniciação científica realizada;
- f.** Não repassar a outro(a) docente a orientação sem a prévia comunicação FORMAL à Comissão de Pesquisa da FESPSP.

7. Projeto de pesquisa



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

O projeto de pesquisa deverá:

- a. Ter mérito e viabilidade técnica-científica;
- b. Estar em acordo com o template contido no ANEXO II deste Edital;
- c. Para se candidatar ao PIBIC, a proposta deve se adequar à Política Institucional da FESPSP que está ancorada na temática do Desenvolvimento Sustentável, conforme ANEXO I.

8. Disposições gerais

Caso o(a) estudante solicite trancamento ou cancelamento de sua matrícula nesse período, será automaticamente desligado(a) do PIBIC, ou PIVIC.

Da mesma forma, o não atendimento aos compromissos assumidos dará condição de cancelamento da bolsa a qualquer momento. Os(as) alunos(as) também poderão solicitar, a qualquer momento e por razões pessoais, o encerramento de sua participação, sendo que deverá apresentar relatório de atividades e o pagamento da bolsa cessará no mesmo mês.

Apenas será prorrogado o prazo de atendimento aos compromissos dispostos no Item 5, caso o(a) estudante apresente justificativa por licença médica superior a 15 dias.

O(a) estudante que completar o PIBIC, ou PIVIC, terá direito ao certificado de participação no Programa de Institucional de Pesquisa da FESPSP.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Pesquisa da FESPSP.

São Paulo, 16 de março de 2026.

Rafael Rodrigues da Costa - **Diretor Acadêmico**

Comissão de Pesquisa

Tathiana Chicarino – Curso de Sociologia e Política
Renata Queiroz – Curso de Administração
Adriana Maria de Souza – Curso de Biblioteconomia
Fernando Garcia de Faria – Cátedra Celso Furtado
Cecilia Machado – Curso de Gestão do Patrimônio Cultural
Leandro Torelli – Pós-Graduação
Ederson Ferreira Crispim - Biblioteca
Mariana Alves Melo - Instituto Walter Leser



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

ANEXO I - SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A humanidade vive hoje um cenário de múltiplas crises simultâneas marcadas por instabilidades políticas, aumento nas desigualdades e alterações profundas no clima e no meio ambiente. A combinação da crise da ordem global com o esgotamento das políticas econômicas dominantes, somados a intensificação dos desastres ambientais e eventos climáticos extremos, configura um novo cenário de instabilidade e incertezas, exigindo uma reavaliação crítica do atual modelo de desenvolvimento, especialmente no contexto dos países do Sul Global.

Diante desse cenário, é fundamental que a ciência assuma protagonismo na tarefa de colaborar com a sociedade na ampliação do bem-viver das gerações presentes e futuras. Esse papel implica colocar o conhecimento a serviço da melhoria das condições de vida das populações, bem como oferecer insumos analíticos para a formulação de alternativas rumo a um mundo sustentável.

A comunidade científica internacional já dispõe de um amplo conjunto de dados e evidências que demonstram os efeitos nocivos do modo de produção e consumo vigentes e da gravidade das mudanças ecológicas em curso². No entanto, as respostas institucionais continuam, em grande medida, aquém do necessário — sendo lentas, fragmentadas e insuficientes frente à urgência e profundidade das crises.

Como resposta aos desafios contemporâneos, a adoção do conceito de Desenvolvimento Sustentável como eixo de pesquisa institucional pela FESPSP surge com o objetivo de orientar a produção de conhecimento e fomentar a consciência coletiva com vista

² CICS/UNESCO (2013). *Relatório Mundial sobre as Ciências Sociais 2013 – Mudanças ambientais globais*. Edições OCDE e Edições UNESCO, Paris (França). Disponível em: <https://www.iea.usp.br/eventos/documentos/relatorio-mudancas-ambientais-globais> Acesso em: 04 jun. 2025.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

à articulação equilibrada e responsável entre crescimento econômico, justiça social e proteção do clima e do meio ambiente.

Utilizando como referência os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), busca-se promover uma agenda que reforce a importância de abordagens interdisciplinares e do compromisso ético pelo fim da pobreza, redução das desigualdades e pela transformação ecológica.

Para tanto, os ODS da Agenda 2030 estão estruturados em torno de cinco pilares — conhecidos como os “5 Ps da Sustentabilidade”: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias:

- 1. Pessoas:** Visa erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, garantindo dignidade, igualdade e qualidade de vida para todas as pessoas. Envolve o acesso à saúde, educação, moradia, segurança alimentar, equidade de gênero e inclusão social.
- 2. Planeta:** Tem como foco proteger os recursos naturais e o meio ambiente, promovendo o uso sustentável dos ecossistemas, combatendo a mudança climática e preservando a biodiversidade para as gerações presentes e futuras.
- 3. Prosperidade:** Busca garantir que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e plena, com progresso econômico, inovação, emprego digno e acesso a bens e serviços, em harmonia com a natureza.
- 4. Paz:** Promove sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Envolve a promoção do Estado de Direito, do acesso à justiça, dos direitos humanos e do fortalecimento das instituições democráticas.
- 5. Parcerias:** Refere-se à necessidade de mobilizar recursos e fortalecer a cooperação global, nacional e local entre governos, setor privado, sociedade civil e organismos internacionais para alcançar os ODS de forma colaborativa e eficaz³.

Anunciados em 2015 e assinados por 193 países-membros da Organização das Nações Unidas, os ODS representam um pacto global em torno de 17 objetivos interligados, voltados

³ UNITED NATIONS ECONOMIC AND SOCIAL COMMISSION FOR WESTERN ASIA. *The 5Ps of the Sustainable Development Goals*: UNESCWA, 2018. Disponível em: https://www.unescwa.org/sites/default/files/inline-files/the_5ps_of_the_sustainable_development_goals.pdf. Acesso em: 02 jun. 2025.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

à promoção de sociedades justas, inclusivas e sustentáveis até 2030⁴. Entretanto, o que se observa no cenário internacional vai na contramão desse pacto. A intensificação das tensões geopolíticas, a crescente militarização, a ascensão de governos autoritários, o negacionismo científico e o enfraquecimento dos vínculos de solidariedade e cooperação multilateral têm dificultado a implementação efetiva dos ODS. Além disso, crises econômicas, pandemias, guerras e a aceleração da emergência climática revelam contradições entre os compromissos assumidos e as ações dos principais atores do sistema internacional⁵.

Como consequência, essas crises têm tido relevantes impactos sociais⁶: deslocamentos e migrações em massa⁷, perdas de vidas, perdas de habitação; impactos econômicos⁸: danos à infraestrutura, perdas de safras agrícolas, interrupção de atividades produtivas; impactos políticos⁹: negacionismo climático e científico, aumento da violência e da escalada militar na disputa por recursos naturais críticos; impactos na saúde: doenças relacionadas ao clima¹⁰, epidemias¹¹, insegurança alimentar e nutricional, sofrimentos de saúde mental; impactos ambientais: perda de biodiversidade, degradação de ecossistemas, alteração nos ciclos hidrológicos¹²; além de impactos culturais: destruição de patrimônio, extinção ou mudanças forçadas dos modos de vida.

⁴ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 02 jun. 2025.

⁵ TOBAR, Sebastián. *Um mundo que prioriza os gastos militares em detrimento do desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE-Fiocruz), 4 mar. 2024. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=Um-mundo-que-prioriza-os-gastos-militares-em-detrimento-do-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 04 jun. 2025.

⁶ SUŠA, Oleg. *Global dynamics of socio-environmental crisis: Dangers on the way to a sustainable future*. *Civitas – Revista de Ciências Sociais*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, maio-ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/ck7Y6c8tYfrjyTSDWQVWYxC/?lang=en>. Acesso em: 04 jun. 2025.

⁷ LUSTGARTEN, Abrahm. “Refugiados do clima” In: THUNBERG, Greta. *O livro do clima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

⁸ BENTO, José Alex do Nascimento; ARAÚJO, Jair Andrade de; TABOSA, Francisco José Silva; JUSTO, Wellington Ribeiro. *Impacto das mudanças climáticas sobre o nível de renda na América Latina*. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 62, n. 2, 2024. DOI: 10.1590/1806-9479.2022.268031. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/y8h4LSFSYnjhgt6rWkkkBYn/?lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2025.

⁹ GIDDENS, Anthony. *A política das mudanças climáticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

¹⁰ VICEDO-CABRERA, Ana M. “Calor e doença” In: THUNBERG, Greta. *O livro do clima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

¹¹ GHEBREYESUS, Tedros Adhanon. “Saúde e clima” In: THUNBERG, Greta. *O livro do clima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

¹² OKI, Taikan. “Escassez de água” In: THUNBERG, Greta. *O livro do clima*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Nesse cenário de transformações e desafios, o Brasil ocupa uma posição estratégica. Com vastos recursos naturais e a maior biodiversidade do planeta, um mercado interno pujante e um potencial significativo para liderar iniciativas verdes, o país tem a oportunidade de se tornar um protagonista na transição para uma economia neutra em carbono, combinando geração de empregos, distribuição de renda e melhora da qualidade de vida. Para realizar esse potencial, contudo, o Brasil precisa superar desafios históricos relacionados às assimetrias e desequilíbrios estruturais que permeiam a sociedade brasileira.

Combinar os objetivos do desenvolvimento sustentável com uma estratégia nacional de desenvolvimento tornou-se, portanto, ao mesmo tempo uma necessidade e uma oportunidade para o país, que exigirá extraordinária capacidade criativa, de inovação, pesquisa e planejamento. Nesse contexto, a ciência tem muito a contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes, promoção da participação cidadã e na construção de caminhos alternativos que afastem a sociedade dos cenários desastrosos que muitos consideram inevitáveis.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FESPSP

Os projetos submetidos ao Programa de Iniciação Científica da FESPSP serão avaliados, entre outros critérios, com base na **pertinência a um ou mais dos temas listados abaixo**. Segue a lista:

- 1. Analisar como as mudanças ambientais globais influenciam as dinâmicas sociais:**
Compreender de que forma as alterações nos ciclos biogeoquímicos e nos ecossistemas afetam grupos sociais, instituições, comportamentos e relações de poder.
- 2. Mensurar os efeitos desiguais da crise ecológica sobre as diferentes populações:**
Investigar como as mudanças ambientais impactam de maneira desigual populações segundo critérios de raça, etnia, gênero, classe social, território e cultura, identificando também formas de resistência e adaptação.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

- 3. Avaliar políticas públicas e iniciativas privadas à luz dos ODS e da Agenda 2030 da ONU:** Examinar em que medida as ações implementadas promovem, de fato, os objetivos de crescimento econômico, justiça social e sustentabilidade ambiental.
- 4. Avaliar o papel do Estado, da sociedade civil e do setor produtivo frente à crise ecológica:** Analisar os conflitos, responsabilidades e capacidades desses atores diante da crise ambiental e climática, bem como as alternativas e soluções possíveis para sua superação.
- 5. Explorar os saberes locais e os conhecimentos dos povos originários:** Produzir conhecimento sobre práticas, cosmovisões, atitudes, comportamentos e valores alternativos à lógica do sistema social dominante, especialmente em relação à natureza-cultura.
- 6. Integrar variáveis ambientais nas análises sociais e políticas:** Incluir aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental nas pesquisas e diagnósticos em ciência social.
- 7. Elaborar indicadores para os impactos socioambientais:** Desenvolver instrumentos de pesquisa e métricas que permitam coletar e sistematizar dados e evidências científicas acerca dos efeitos sociais das mudanças climáticas em escala local, regional e global.
- 8. Analisar os impactos tecnológicos no contexto do desenvolvimento sustentável:** Investigar como as transformações tecnológicas — inteligência artificial, digitalização e plataformização — afetam as dinâmicas sociais, novas formas de organização política, o mundo do trabalho e o consumo de energia e recursos naturais.
- 9. Compreender o cuidado como infraestrutura invisível do desenvolvimento sustentável:** Analisar a dimensão do cuidado e do trabalho reprodutivo na manutenção da vida em sociedade, reconhecendo essas atividades como pilares da sustentabilidade social e ecológica.
- 10. Promover a inovação social transformadora:** Estimular práticas sociais que combatam as desigualdades e promovam a melhoria das condições de vida, além de enfrentar os desafios contemporâneos de forma sustentável.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

- 11. Analisar a gestão estratégica das organizações com base nos ODS:** Analisar como as organizações integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável às suas estratégias organizacionais, métricas de desempenho e relatórios ESG.
- 12. Economia circular e reconfiguração de cadeias produtivas:** Investigar como empresas e organizações em geral estão aplicando princípios da economia circular para reduzir desperdícios e criar valor a partir da reutilização de recursos.
- 13. Bibliotecas verdes e práticas sustentáveis na gestão de acervos:** Estudar como as bibliotecas podem adotar práticas ambientalmente responsáveis na gestão de espaços, descarte de materiais e consumo de recursos.
- 14. Analisar o papel da educação ambiental através dos bibliotecários verdes:** Investigar o papel das bibliotecas e dos bibliotecários como agentes de educação ambiental e promoção da Agenda 2030¹³.
- 15. Elevar a qualidade do debate público no combate à desinformação e ao negacionismo científico:** Promover uma cultura orientada pelo pensamento crítico, pela acuracidade na produção e circulação de conhecimentos e pelo compromisso ético com a democracia.
- 16. Contribuir para a formulação de um projeto nacional de desenvolvimento sustentável:** Produzir conhecimento teórico e aplicado voltado à resolução de problemas sociais na construção de uma agenda de desenvolvimento inclusiva, soberana e ambientalmente responsável.

¹³ <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3331>



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

ANEXO II - TEMPLATE

Título: subtítulo

Projeto de pesquisa de iniciação científica apresentado à Escola de Sociologia e Política de São Paulo, como requisito parcial para participação no Edital PIBIC/PIVIC da FESPSP [ano].



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

São Paulo

Ano

Sumário

1 Introdução (apresentação do tema)	3
2 Problematização e justificativa	4
3 Objetivos	5
4 Procedimentos de pesquisa (Metodologia)	6
5 Cronograma de atividades	7
Referências	8

1 Introdução (apresentação do tema)

O tema da pesquisa é construído com base na literatura acadêmica disponível da área de concentração ou grupo de trabalho. Deve ser apresentado a partir de uma delimitação espacial (onde?) e de um recorte temporal (quando?) tendo em vista seu assunto principal ou enfoque. Nesta parte recomenda-se descrever o que se pretende pesquisar.

2 Problematização e justificativa

Por problematização entende-se o enunciado da pergunta que se pretende responder. A exposição é feita em relação à literatura acadêmica, apresentando-se em qual campo científico situa-se a pesquisa, ao mesmo tempo em que se justifica a importância social ou epistemológica do estudo.

Junto à problematização é apresentado o referencial teórico que será utilizado para o desenvolvimento da pesquisa.

Aliás, é nesta parte do projeto que poderão ser enunciadas as hipóteses de pesquisa. “As hipóteses devem ser extraídas dos problemas levantados para estudo, os quais devem estar explícitos nos objetivos” (Richardson, 2017, p. 168).

3 Objetivos

Os objetivos devem definir o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa, em consonância com o problema levantado. Podem ser divididos em geral e específicos. Na elaboração do projeto, devem-se evitar objetivos excessivamente amplos ou vagos. Recomenda-se o emprego de verbos no infinitivo, tais como: identificar, avaliar, delimitar, mensurar, explicar, refletir, entre outros. Os objetivos articulam-se diretamente com os procedimentos de pesquisa, que constituem as formas práticas de alcançá-los.

4 Procedimentos de pesquisa (Metodologia)

Os procedimentos de pesquisa apresentam as estratégias para resolver o problema proposto e testar as hipóteses enunciadas. Devem ser bem detalhados, pois é por meio deles que será possível conhecer o modo como se pretende realizar a pesquisa.

5 Cronograma de atividades

Cronograma de Atividades: deverá trazer todas as atividades a serem desenvolvidas para um período de 12 meses (sem nomear o mês especificamente, coloque Mês 1, Mês 2 etc.). O cronograma deve indicar as diferentes etapas da pesquisa, incluindo leitura, trabalho de campo, tratamento de dados, interpretação, elaboração dos relatórios de andamento e redação do trabalho a ser apresentado. Segue abaixo no cronograma 1 uma sugestão:

Cronograma 1 – Atividades e período para realização do projeto de iniciação científica

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão bibliográfica e discussão teórica	■	■	■						■			
Observação participante	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Elaboração de roteiros de entrevistas			■	■	■							
Realização das entrevistas						■	■	■				
Sistematização e análise dos dados									■	■	■	
Elaboração de relatórios parciais			■	■		■	■					
Entrega dos relatórios parciais				■			■					
Elaboração do artigo final											■	■
Entrega do artigo final												■

Fonte: Do autor.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. **Manual de formatação de trabalhos acadêmicos**: Escola de Sociologia e Política de São Paulo. São Paulo: FESPSP, 2025. Disponível em: https://fespsp.org.br/wp-content/uploads/2025/05/Manualformatacao_TCC_2025.pdf.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PFEIFFER, Dietmar Klaus (colab.). Roteiro de um projeto de pesquisa. *In*: RICHARDSON, Roberto Jarry; PFEIFFER, Dietmar Klaus (colab.). **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.